

VOU SAIR PELOS PRADOS

Fr. Fabreti, ofm

1. Vou sa - ir pe - los pra - dos, bus - can - do o - ve - lhas que es - tão sem pas - tor,
 eu as tra - rei com ca - ri - nho de vol - ta, sem fo - me ou te - mor! Nos meus
 om - bros, o - ve - lhas fe - ri - das, sem dor, po - de - rão des - can - sar!
 De - vol - ve - rei os seus cam - pos, da - rei no - va - men - te a paz! REF.: Sou
 Rei, sou o Bom Pas - tor! Vin - de ao ban - que - te que vos pre - pa - rei, e
 fo - me ja - mais te - reis! A quem va - mos, ó Se - nhor? Só
 tu tens pa - la - vras de vi - da e te dás em re - fei - ção!

1. Vou sair pelos prados, buscando
 Ovelhas que estão sem pastor;
 Eu as trarei com carinho
 De volta, sem fome ou temor!
 Nos meus ombros, ovelhas feridas,
 Sem dor, poderão descansar!
 Devolverei os seus campos,
 Darei novamente a paz!

2. Maus pastores que perdem ovelhas,
 Distantes de mim os terei;
 Noutras pastagens seguras,
 Pastores fiéis chamarei!
 Novo Reino farei do meu povo,
 Rebanho sem mais opressão:
 Todos serão conduzidos
 À vida por minhas mãos!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo,
 E outro caminho, seguir,
 Deixo o rebanho seguro
 E vou procurar a infeliz.
 Ao trazê-la, haverá alegria,
 E os anjos do céu vão cantar;
 Será a festa da volta:
 Rebanho vai se alegrar!

Ref.: Sou Rei, sou o Bom Pastor!
 Vinde ao banquete que vos preparei,
 E fome jamais tereis!
 A quem vamos, ó Senhor?
 Só tu tens palavra de vida
 E te dás em refeição!

3. Sou a porta segura do aprisco,
 Rebanho feliz eu farei:
 De todo o mal e injustiça,
 Ovelhas eu defenderei!
 Mercenários, que fogem pra longe,
 Deixando o rebanho ao léu,
 Não terão parte comigo,
 No Reino que vem do céu!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho,
 E todo o rebanho, minha voz;
 Se chamo, então, pelo nome,
 A ovelha virá bem veloz
 Buscarei os cordeiros distantes,
 E em mim terão força e amor;
 Farei somente um rebanho,
 E eu mesmo serei pastor!